



CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA
3740 SEVER DO VOUGA

**Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à
Assembleia Municipal de 25/02/95**

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Ex.mos Senhores Membros da Assembleia Municipal

Nos termos do artigo 39º nº 1, a) do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, trago a V.Exª. aquilo que de mais relevante foi a actividade Municipal desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal.

Actividade da Câmara neste momento:

1) - **Sector de obras públicas:** - a) - Foi aberto concurso limitado para ampliação do colector de esgotos na Cruz do Peso, possibilitando a ligação à rede de várias moradias. Seguir-se-á a abertura de concurso para ampliação de colector na calçada do Magarefe e no Azibal.

b) - Foi ampliada por administração directa a adutora do abastecimento de água na Senhorinha e colocada adutora em várias ruas em execução (Largo de Silva Escuro, Dornelas, Zevedinhho, etc ...) de modo a não "reventar" de novo a estrada na altura em que se concretizar o abastecimento de água.

c) - Foi pedida a ampliação da rede eléctrica em vários pontos do concelho de modo a poder servir aglomerados de casas que vão aparecendo em zonas não urbanizadas. Vários casos já estão resolvidos, outros estão em vias de resolução, até porque por força da tramitação burocrática (elaboração do orçamento/pagamento/adjudicação) se leva muito tempo entre o pagamento feito pela Câmara e a execução dos trabalhos pelo empreiteiro a quem a E.D.P. adjudica as ampliações.

d) - Finalmente a empresa a quem foi adjudicado o abastecimento de água a Pessegueiro avançou com o início dos trabalhos ... pois pôs-se mesmo a hipótese de rescisão do contrato, o mesmo se passando com a obra do Couto a Vilarinho, cuja rescisão chegou também a ser equacionada. Foi já iniciada a empreitada de conclusão das infraestruturas da Zona Industrial de Talhadas.

e) - Continuam em execução e/ou em fase de acabamento algumas obras, estradas e urbanizações: Caminho da Estrada à Leira da Vinha, Largo do Nicho, Caminho do Couto de Baixo, Arruamento A da Zona Industrial, Caminho do Lourçal, Estrada do Cruzeiro ao Mosqueiro. Esta última obra não previa cortes de casas no projecto, mas face à nossa persistência e da Junta de Freguesia de Pessegueiro junto dos proprietários conseguiu resolver-se com estes todas as negociações para que o projecto fosse rectificado, ainda que aumentando muito os custos. A obra não precisará assim de uma segunda fase para demolições e alargamentos ficando definitivamente concluída e a contento dos moradores e Junta de Freguesia. Obviamente que estas coisas acarretam atrasos. Mas vale mais devagar e bem ...

f) - Foi iniciada já a execução da estrada de ligação do Vilarinho ao Vale Grande, em Talhadas.

g) - Foi aberto o concurso público para rectificação da E.N. 328-1 entre Sever e Sanfins cujo custo acenderá a mais de 300 mil contos. Vai durante o mês de Março ser feito um contrato-programa e protocolo entre a Câmara, o Ministério do Planeamento (C.C.R.C.) e o Ministério das Obras Públicas (J.A.E.) de modo a fixar os montantes concretos com que cada instituição contribuirá para o financiamento da obra. À Câmara competirá pagar as eventuais expropriações onerosas dos terrenos, muros de vedação e remates dos caminhos e estradas nas zonas

da sua inserção na E.N. 328-1, bem como colocação de adutoras de água junto a povoações, aquedutos e bermas não previstos no projecto. À JAE e ao Feder competirá suportar a parte restante nas percentagens de 25% e 75%, respectivamente.

h) - Foi aberto já o concurso público para abertura da estrada do Pisão a Soutelo.

i) - Foi aberto o concurso limitado para abertura da estrada das Degas (ligação da E.N. 328-1 à Portela) em Rocas.

j) - Foi aberto o concurso público para conclusão do Centro Social de Pessegueiro (conclusão da sala de espectáculos, rebocos externos, alteração da cobertura e arranjos exteriores, criando-se ali um Centro Cívico).

l) - Foi aberto concurso limitado para corte/demolição de casa em Nespereira de Cima para alargamento da estrada. Já está cortada a curva, por concurso, em Nespereira de Baixo, alargando-se assim a estrada de modo a permitir a passagem de veículos de mercadorias.

2 - Feder - Várias obras estão a ser candidatas ao Feder para financiamento: - E.N. 328-1 (financiamento já garantido pela Unidade de Gestão do PORCE), abastecimento de água a Pessegueiro e Rua do Cruzeiro ao Mosqueiro (aguarda-se decisão da Unidade de Gestão). Em preparação estão outras candidaturas de que oportunamente daremos conhecimento.

A propósito convém esclarecer que, tal como no Q.C.A. I, este II Q.C.A. (1994-1999) prevê no Feder para as Câmaras um bolo a dividir por todas em função do FEF a que cada uma tem direito. Assim em 1990-1993 tivemos direito a ir buscar ao Feder 159.075 contos que ultrapassamos por falhas noutras Câmaras. Entre 1994 - 1999 temos direito a ir buscar 307.364 contos mais ou menos. Só que no Q.C.A. I a verba era a dividir por quatro anos e agora é por seis anos, pelo que se vê que não há para as Câmaras as duplicações de que se chegou a falar.

3 - CEFF Municipal - Foram apresentadas várias candidaturas à CNEFF Nacional para abertura e rectificação de alguns caminhos florestais, bem como para aquisição de uma viatura todo o terreno a 100% por esta instituição. Do que vier a ser deferido daremos conta em próxima sessão.

4 - GAT de Águeda - Do Gabinete de Apoio Técnico de Águeda (Ministério do Planeamento) temos a promessa/garantia da elaboração gratuita dos seguintes projectos em 1995: Plano de Pormenor da Zona Industrial de Carrazedo, Variante a Cedrim (quase concluído), Leira de Além (abertura nova), Zona Desportiva de Rocas, Variante a Lourizela e Rectificação da E.M. 554-1 entre Silva Escura e Alto da Serra.

Trata-se da elaboração apenas dos projectos que custariam milhares e milhares de contos se encomendados a gabinetes privados. Alguns projectos já vêm de anteriores planos de actividades do GAT e alguns não serão certamente concluídos no presente ano como prometido por impossibilidades temporais e humanas ... pelo que como se vê também na Administração Central as coisas se atrasam muito em relação aos prazos previstos.

5 - Outras obras: - a) - Foram abertos concursos para vedações das escolas. Já foi vedada totalmente a escola de Cedrim, Irijó, jardim de infância de Sanfins e de Paradela e está a vedar-se o recreio da escola e Jardim de Pessegueiro. Outras escolas e jardins se seguirão.

b) - Foram objecto de reparação geral as escolas de Silva Escura, Hortas (falta pintar por fora), Dornelas, Casal, ... a que se seguirá Talhadas, Pessegueiro, Borralhal, Paradela ...

Pequenas reparações têm sido feitas em algumas escolas ao nível de aquecimento, portas, janelas, casas de banho, etc ... Foram implantados em algumas escolas parques infantis.

O "Plano Centenário" transferiu para as Câmaras as escolas primárias. Só que já nessa altura eram velhas e degradadas e continuaram depois abandonadas. Agora com o decorrer dos anos mais velho ficou o parque escolar e as Câmaras sucessivas pouco fizeram por ele. Vamos agora investindo nesta área muito dinheiro quer em reparações, quer em apetrechamento com material didáctico e mobiliário, paulatinamente. Há uma equipa permanente a trabalhar nas escolas. E mais dois operários vão ser admitidos para o efeito, estando o concurso a decorrer neste momento. Há vidros, sanitas, fechaduras, portas, etc ... que se reparam ou colocam de novo hoje e para os quais somos solicitados às vezes no dia seguinte para novas colocações ou reparações, nos "mesmíssimos" locais onde na véspera se deixaram novos.

São situações lamentáveis para as quais não poderemos, em consciência, dar resposta sem a colaboração/fiscalização/mentalização de encarregados de educação e professores na prevenção

destas anomalias. Repare-se que numas escolas o mobiliário interno aguenta anos sem grandes danos e noutras o mesmo mobiliário aparece degradado com mais frequência.

c) - Vários muros de suporte a estradas caíram em todas as freguesias e estão a ser levantados por administração directa. As fortes chuvadas que têm ocorrido provocaram milhares de contos de prejuízo nesta área e ocupam algumas equipas que andavam e continuam nas limpezas de bermas e aquedutos. Por falar em aquedutos foi reparado de novo um grande aqueduto em Catives, cujo custo superou o milhar de contos.

Devido a infiltrações de água no edifício do CAO (deficientes) e que levaram ao seu fecho, em Pessegueiro, e apesar de o edifício não ser propriedade da Câmara, disponibilizámos uma equipa para as reparações, prestando assim o único apoio legal possível.

d) - Está a decorrer o processo de implementação de informatização dos serviços camarários. A Direcção Geral da Administração Autárquica financiou, por contrato programa, 50% dos custos.

6 - Outras actividades - Relacionamento com a Administração Central - Vai ser assinado o protocolo (contrato programa) para comparticipação do Ministério das Obras Públicas na reparação da E.N. 328-1, o mesmo se passando com o Ministério do Planeamento (C.C.R.C.) para comparticipação na mesma obra através do sub programa B do eixo 4 do Feder de modo a que não seja afectada a quota da Câmara no Feder Camarário (sub programa A).

Os protocolos serão assinados em Março.

Sobre a E.N. 328 (entre Sever e Vale de Cambra) o arranjo previsto é só até aos Padrões (entrada no perímetro urbano da Vila). De fora ficaria o troço entre os Padrões e o Pavilhão Desportivo por ser troço urbano. Estamos a negociar para que este troço também seja reparado e possam até vir a ser corrigidas algumas curvas no resto do troço até Vale de Cambra. Temos também já em nosso poder o estudo preliminar da variante a Paradela. A JAE está a pedir a colaboração necessária para resolver alguns aspectos de solução complexa. Quanto ao nó do Carvoeiro já temos garantia de que o estudo/projecto sobre a sua viabilidade ou não (entrada e saída em mão, não nó) vai ser lançado a concurso.

Outras actividades e negociações estão a decorrer noutros sectores junto da Administração Central para que sejam resolvidos problemas da competência legal desta, mas para os quais a Câmara está disposta a colaborar mesmo financeiramente (Tribunal, Hospital, C.P., Portucel, etc ...). Não me referirei, de futuro, muito a questões (que nem são competências das Câmaras) para evitar mal entendidos, tantas vezes intencionais. Passarei pois a omitir algumas diligências até que as possa divulgar.

É óbvio que o facto de estarmos a tratar de alguns assuntos (e alguns até seriam surpresa para todos se se concretizassem) não quer dizer que sejam realizados. Isso é óbvio! Não são sequer da nossa competência nos termos da lei de delimitação de competências entre a Administração Central e Local. Estamos a pressionar quem tem competência nessa matéria para que sejam resolvidos. Alguns estão em determinado ponto, mas depois muda o administrador, o director geral, o Secretário de Estado, vêm demissões, etc ... e tudo se altera radicalmente. Passou-se isto com a C..P. e agora com a Barragem de Ribeiradio.

Veja-se que os anteriores responsáveis do INAG (ex Direcção Geral do Ambiente e Recursos Naturais) apontavam a barragem de Pinhosão como prioridade na regularização do Vouga. Esta obra estava inscrita no P.D.R. apresentado a Bruxelas (onde não consta a de Ribeiradio).

O Ministério do Prof. Carlos Borrego previa a construção das duas barragens. Com a sua demissão o Ministério passou a só prever a de Pinhosão e agora com o novo Presidente do INAG tudo volta à estaca zero e vai ser feito um novo estudo integrado de regularização do Vouga. Como o Presidente do INAG (Ministério do Ambiente) é o antigo Presidente do Conselho de Administração da COBA que esteve ligado aos antigos estudos sobre a viabilidade da Barragem de Ribeiradio, mandou agora avançar com os estudos prévios sobre esta Barragem. Tais estudos devem estar concluídos até finais de Abril. Estas são as últimas informações prestadas às Câmaras de Sever e Oliveira de Frades. Pode mesmo ser que a Barragem de Ribeiradio ainda venha a ser possível por alteração das políticas a seguir. Está mesmo programada uma reunião conjunta entre as duas Câmaras e o INAG para início de Maio de modo a saber os caminhos a seguir, sendo certo que defenderemos, tal como a Asssociação de Municipios do Carvoeiro a construção da Barragem de Ribeiradio em detrimento da do Pinhosão se ambas não forem viáveis, como tudo o indica, por falta de verbas.

Como se vê mudam-se os responsáveis, mudam-se as políticas. O que hoje é, pode não o ser amanhã. Mas em política parece ser assim mesmo. Novas caras, novas políticas!

Já agora aproveito para referir que as recentes leis sobre licenciamentos de obras, empreitadas, concursos de pessoal, etc ... são muito mais burocráticas que as anteriores. Mas não temos culpas nisso pois são diplomas provindos dos corredores do Terreiro do Paço e Assembleia da República e que temos de cumprir.

Admitir um funcionário no quadro demora cerca de um ano. Entre a abertura de um concurso de empreitada, a sua publicação, convites, apreciação de projectos, audição dos concorrentes preteridos, adjudicação, remessa do contrato ao Tribunal de Contas, apreciação deste e eventuais esclarecimentos antes da concessão de visto, consignação da obra, apresentação do plano definitivo de trabalhos e início dos trabalhos decorre por vezes meio ano. É impossível hoje lançar em Janeiro uma obra constante de um plano (e ele é geralmente anual) com prazo de execução de um ano sem que ela se prolongue, no fundo, até final do ano seguinte, levando quase dois anos até à sua conclusão. Mas tudo deriva da lei: - Código do Procedimento Administrativo, Lei das Empreitadas, Lei Orgânica do Tribunal de Contas, etc etc ...

7 - Pelouro da Cultura e Turismo: a) Foi aberto o concurso limitado para elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Concelho. Será um manual de opções e directivas para a Câmara e para os investidores nesta área. As coisas se não tiverem por base estudos de viabilidade, de marketing, de incentivos, etc ... podem revelar-se inúteis. Daí este estudo aparecer como prioridade absoluta dadas as potencialidades que o concelho apresenta. A Rota da Luz participará, em princípio, com 50% dos custos do estudo.

b) - Está em estudo a possibilidade de implementação de uma Escola Profissional e Associação para apoio ao desenvolvimento do concelho. Será difícil! Repito (para que as coisas sejam bem compreendidas) será difícil! Ms lutaremos. Foi aberto concurso para elaboração do projecto de candidaturas, seu acompanhamento, fundamentação técnica e defesa junto do Ministério respectivo. Muitas escolas profissionais estão em agonia e outras a fechar. Poucas irão abrir de novo. Daí as dificuldades. Mas vamos em frente porque quem não arrisca não petisca. E que não se diga que se é difícil é melhor não tentar.

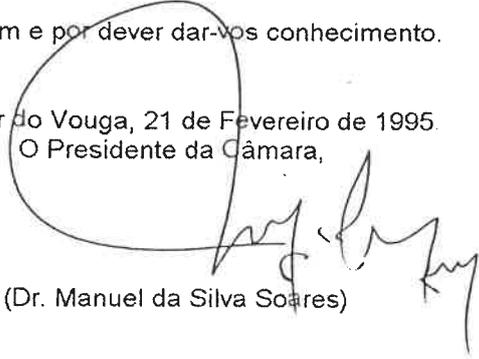
A A.C.R.P.V. associou-se à Câmara emprestando o seu nome e disponibilidade para avançar com a candidatura. Só assim se evitarão concursos e vistos do Tribunal de Contas que levaram à ultrapassagem do prazo legal de apresentação da candidatura. A Câmara financiará todas as despesas da Associação neste processo e, no fundo, é que fará todo o trabalho de apoio logístico e administrativo.

À A.C.R.P.V. quero aqui expressar o meu apreço e gratidão por estar sempre disponível. É a colaboração recíproca a funcionar. Se por um lado colaboramos (subsídios, sala de espectáculos em vias de conclusão, isenção de taxas do pavilhão no hóquei), recebemos colaboração por outro lado.

c) - De 11 a 12 de Março próximo o pelouro da cultura, em colaboração com várias mulheres de cada freguesia e o serviço de acção social e cultural, vai levar a efeito uma "Homenagem às Mulheres do Concelho de Sever do Vouga". O programa está a ser divulgado e desde já convidamos todos a participar, acompanhando as respectivas esposas ou visitando a exposição que estará patente ao público na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

E é tudo o que por hoje entendo por bem e por dever dar-vos conhecimento.

Sever do Vouga, 21 de Fevereiro de 1995.
O Presidente da Câmara,


(Dr. Manuel da Silva Soares)